

EFEITO DA RAÇA DO CARNEIRO NO DESEMPENHO DE CORDEIROS DE CORTE NO ESTADO DO CEARÁ

NELSON NOGUEIRA BARROS^{*1}, ELSIO A.P. DE FIGUEIREDO¹, MARIA ELISA BARBIERI¹, FRANCISCO DUARTE FERNANDES¹, AURINO ALVES SIMPLÍCIO¹

Vinte e cinco cordeiros F₁ oriundos do cruzamento de carneiros das raças Santa Inês (testemunha) Ile de France, Suffolk, Hampshire Down e Texel com ovelhas comuns do Ceará, sendo cinco animais de cada genótipo, machos e desmamados aos 112 dias de idade, foram alocados em baias individuais onde receberam uma mistura de 65% de milho em grão, 31% de farelo de soja, 1% de fosfato bicálcico e 3% de sal comum, oferecida na razão de 2,5% do seu peso corporal mais capim elefante (*Pennisetum purpureum*) "ad libitum". O capim continha 22% de MS, 72,6% de FDN, 4,1% de PB e 6,0% de lignina. As variáveis estudadas foram: peso ao final do experimento, ganho de peso total e diário, consumo de MS e conversão alimentar. As análises de covariância incluíram efeito de raça como variável classificatória e efeito de idade em dias, peso ao início do experimento e consumo de matéria seca como covariáveis. As comparações de interesse foram definidas nos contrastes que comparavam cada F₁ com a F₁ testemunha. Os cordeiros de carneiros Suffolk, Texel e Ile de France apresentaram peso final, ganho de peso total e ganho de peso diário superiores ($P < 0,05$) aos cordeiros de carneiros Santa Inês, com pesos finais de 30,5; 30,3; 30,2 kg contra 27 kg, os ganhos de peso total foram 20,0; 19,8 e 19,7 kg contra 16,5 kg e os ganhos de peso diário foram 135,0 ($P = 0,072$), 143,7 ($P < 0,05$) e 132,2 ($P = 0,12$) g/dia contra 119,9 g/dia, respectivamente. O consumo de MS e a conversão alimentar não foram diferentes entre genótipos ($P > 0,05$). Conclui-se, portanto, que carneiros das raças Suffolk, Texel e Ile de France podem ser utilizados em ovelhas comuns do Ceará, para melhorar a velocidade de crescimento de cordeiros em cruzamento industrial.

¹ Pesquisador da EMBRAPA/CNPIC, Sobral-CE.